

União reduz dívida para Cr\$ 9,6 tri

O estoque total da dívida pública mobiliária federal atingiu, em 31 de julho, Cr\$ 9,6 trilhões, uma queda real (descontada a inflação) de 10,9% em comparação com o estoque verificado na mesma data do ano passado. De janeiro a julho, a queda foi ainda maior, 24% em comparação com o estoque da dívida contabilizado no dia 31 de dezembro de 1989. Esta redução foi possível porque o Plano Collor, ao bloquear grande parte da dívida pública em cruzados novos no Banco Central, ampliou muito o seu prazo de resgate e diminuiu os encargos do Tesouro com seu carregamento.

Depois de 16 de março, grande parte da dívida deixou de ser resgatada diariamente com custos pela taxa do over. A dívida retida no Banco Central só será resgatada a partir de setembro do ano que vem, em doze parcelas iguais e sucessivas com um custo igual à variação do BTN (Bônus do Tesouro Nacional) mais juros de 6% ao ano.

Este alongamento no perfil da dívida e as mudanças em sua correção (de LFT para BTN) permitiu não só uma redução muito grande nos resgates mensais, mas também que estes resgates possam ser feitos com recursos fiscais (Receita do Tesouro) e não com novas emissões de títulos, que significam o aumento da própria dívida. Antes de abril deste ano, ao fazer os resgates (pagamento) de títulos, o governo, por falta de caixa, emitia novos títulos e aumentava a dívida, o déficit. Ou seja, não pagava a dívida, só rola-va. Agora, os resgates significam pagamento de parte da dívida, redução de seu estoque.

No mês de julho, os encargos da dívida pública mobiliária federal totalizaram Cr\$ 56,3 bilhões, o que significa uma redução nominal (sem descontar a inflação) de 88% em comparação ao mês de junho. De janeiro a julho, o pagamento de encargos da dívida representou para o Tesouro uma despesa de Cr\$ 246,3 bilhões, uma redução real (descontada a inflação) de 40% em comparação com o mesmo período do ano passado. Antes do Plano Collor os resgates da dívida programados para junho atingiam Cr\$ 817,5 bilhões. Com o bloqueio de grande parte da dívida no Banco Central este resgate foi concretizado em Cr\$ 102,3 bilhões, uma redução de 87,5%.